

Francisco Noa

UNS E OUTROS NA LITERATURA MOÇAMBICANA

ENSAIOS

kapulana

São Paulo
2018



Sumário

Apresentação	07
Prólogo – <i>O meu encontro com Jorge Amado</i>	11
Literatura moçambicana: os trilhos e as margens	13
<i>O Livro da Dor</i> , de João Albasini	25
Uma literatura na malha identitária	29
Nghamula, o homem do tchova, ou o eclipse de uma nação	35
Representações das relações de poder na literatura moçambicana: do colonial ao transnacional	43
O Oceano Índico e as rotas de transnacionalidade na poesia moçambicana	59
O poder do discurso e a arte da narração na ficção moçambicana	75
A condição feminina em José Craveirinha, Aldino Muianga e Clemente Bata: entre a marginalidade e a centralidade	89
A contribuição das literaturas africanas no desenvolvimento da Língua Portuguesa	103
Uns e outros: imaginário, identidade e alteridade na literatura moçambicana	121
Noémia de Sousa: a metafísica do grito	135
Temos estudos que podem legitimar as nossas variantes	141
Nota da Editora	147
Sobre o autor	149



Apresentação

FRANCISCO NOA, moçambicano, escritor, pesquisador, professor, e atual reitor da Universidade Lúrio (UniLúrio) em Moçambique, é conhecido de estudiosos brasileiros por sua participação em eventos científicos internacionais, muitos deles no Brasil, e por seus textos analíticos sobre a literatura e o sistema de ensino de Moçambique.

Em 2015, a Editora Kapulana trouxe ao Brasil dois livros deste ensaísta e professor moçambicano: *Perto do fragmento, a totalidade, olhares sobre a literatura e o mundo*, e *Império, mito e miopia, Moçambique como invenção literária*. Ambos reconhecidamente obras de referência para os estudos das literaturas africanas de língua portuguesa.

Em 2017, a Kapulana tem a honra de publicar no Brasil um novo livro do renomado intelectual: *Uns e outros na literatura moçambicana*, um conjunto de textos representativos do olhar atento e amplo do autor dirigido à literatura de Moçambique.

Por meio de uma gama diversa de intervenções críticas, originalmente nos formatos de comunicações orais, apresentações de livros, entrevistas, artigos de jornal e ensaios vários, Francisco Noa nos conduz por rotas em terras e mares e nos convida a refletir sobre a teia matricial da identidade da literatura moçambicana.

Com o costumeiro rigor científico aliado à sensibilidade de leitor que se emociona com o texto literário, Noa leva-nos ao encontro de uns e outros, como João Albasini, José Craveirinha, Noémia de Sousa, Luís Bernardo Honwana, Luís Carlos Patraquim, Suleiman Cassamo, Aldino Muianga, Clemente Bata, Sangare Okapi e Lucílio Manjate.

A Editora Kapulana agradece ao autor a oportunidade de apresentar aos leitores brasileiros essas preciosas reflexões sobre a literatura de Moçambique.

São Paulo, 15 de junho de 2017.